



PPSA
PRÉ-SAL PETRÓLEO S/A

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PPSA

oportunidades no setor de O&G e descarbonização

EIC Breakfast in Rio



Leandra Ribeiro de Oliveira e Silva
Assessora de Planejamento Estratégico



A apresentação institucional da PPSA é baseada em informações atuais e confiáveis. No entanto, não fazemos nenhuma declaração ou garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, com relação a sua precisão e integridade, e não se deve confiar nelas como tais.

Os leitores são alertados de que essas declarações são apenas projeções e podem diferir substancialmente dos resultados ou eventos futuros reais. Os dados, as informações, as projeções e as opiniões expressas durante a apresentação estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.



O Brasil é um importante player no setor de O&G global



 **7º**

Maior produtor de petróleo
 (IEA, Oil Market Report April 2025)

País	MMbpd
EUA	20.58
Rússia	10,44
Arábia Saudita	9.01
Canadá	6.28
China	4.48
Iraque	4.32
Brasil	3.63
Irã	3.29



1º

produto de
exportação do Brasil
 em 2024, 13% do
 total das exportações.

R\$270.3B

em **tributos & PG** que a
Petrobras pagou em 2024
 (64% produção)



R\$4.2B

Em obrigações de
investimentos em
PD&I em 2024
 (ANP)

A produção de petróleo no Brasil vai continuar crescendo...

Estimativa



95%

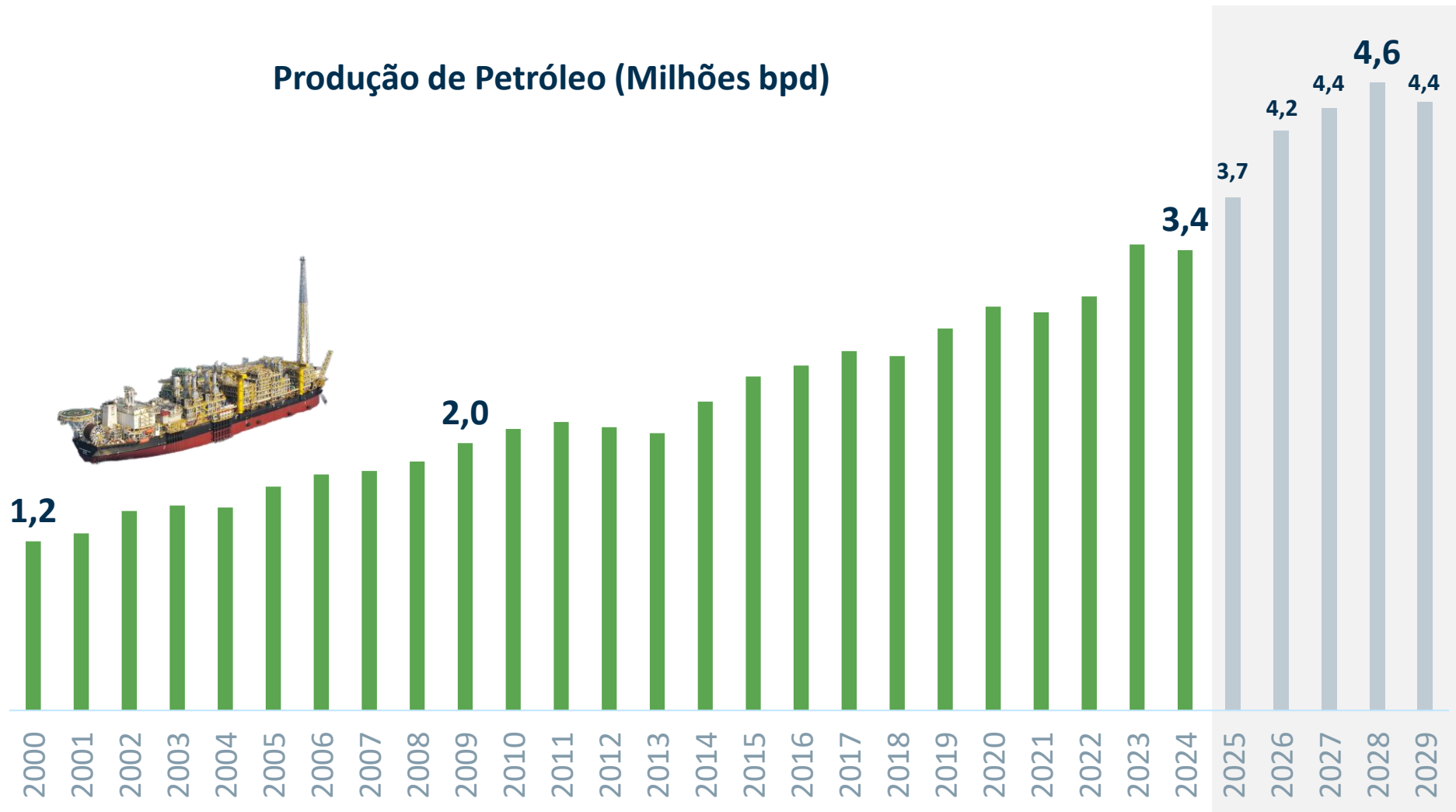
Da produção de O&G
é **offshore**
(97,5% se considerar
só o óleo)



79%

Da produção vem do
pré-sal

Produção de Petróleo (Milhões bpd)



Fonte: ANP

Investimentos significativos serão realizados em 2025-2029



USD 123B

Em investimentos
previstos no Brasil em
E&P (2025-2029)

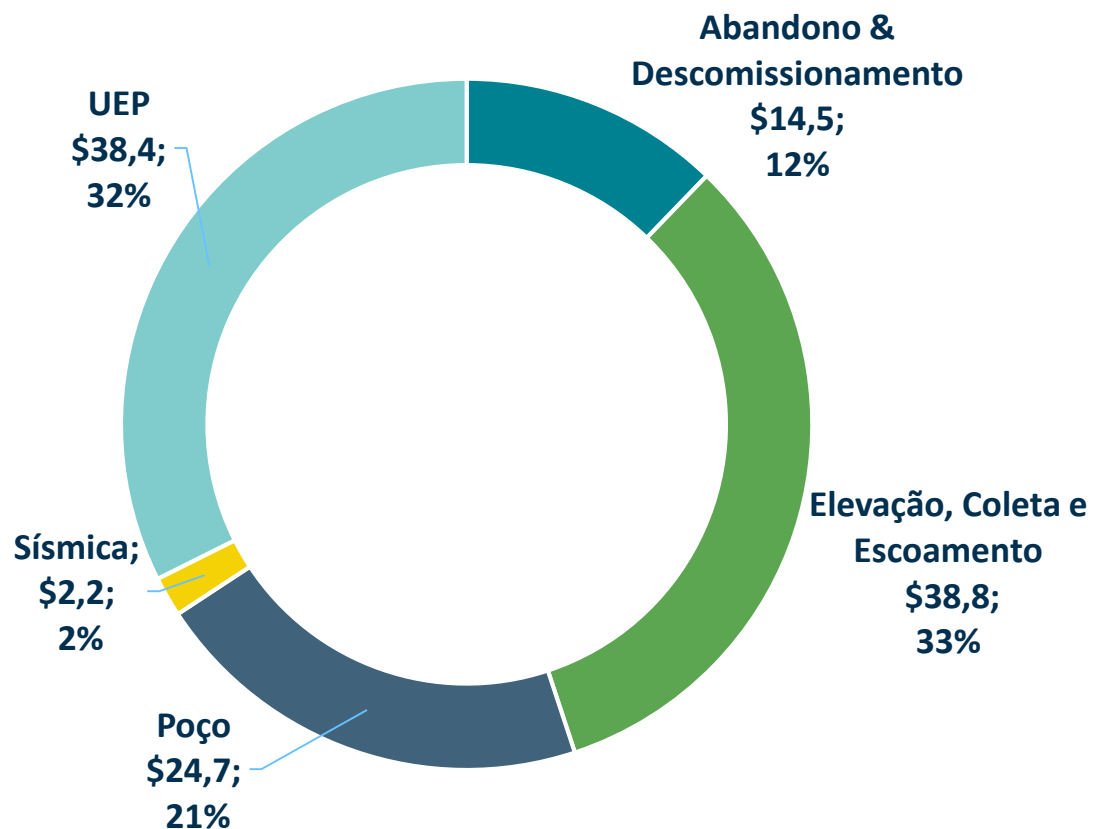
97%

Dos investimentos
serão offshore

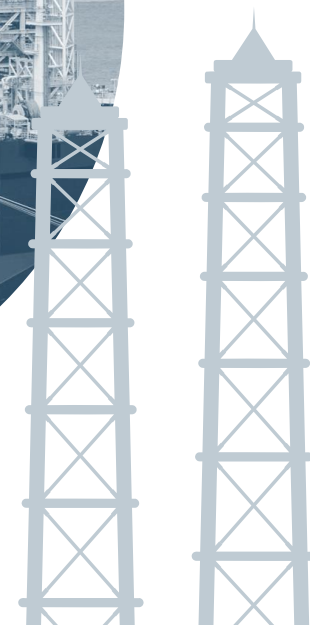
>60%

UEP e Subsea

Distribuição dos Investimentos Offshore



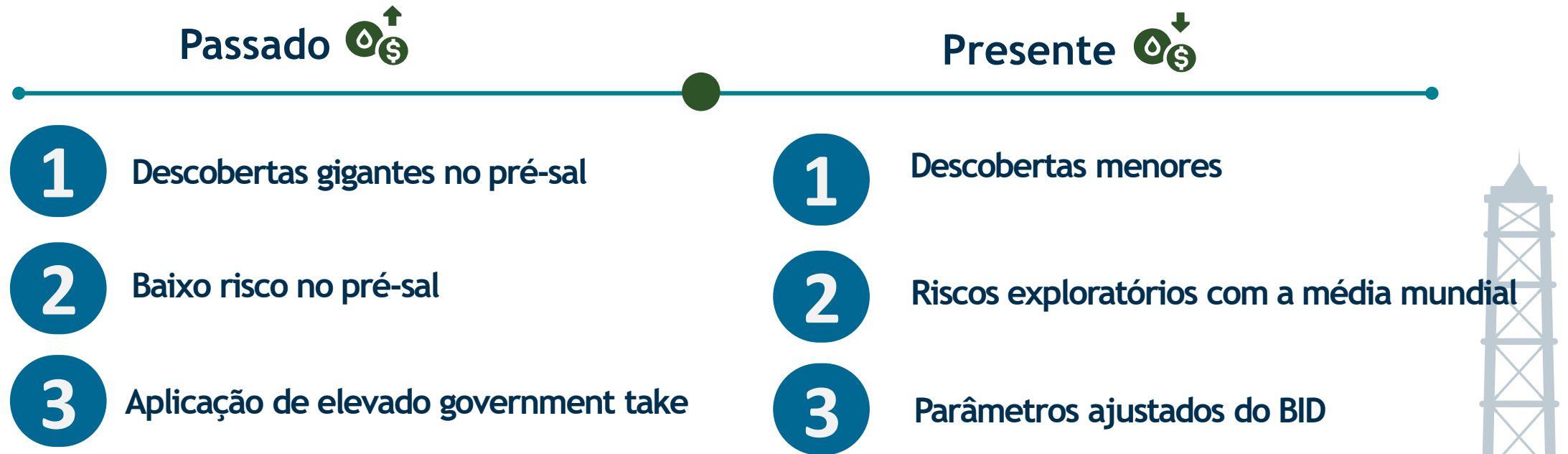
O quinquênio 2025-2029
 embora **mais desafiador** do
 que o quinquênio passado,
 engloba uma previsão de
produção crescente e
 uma previsão de
investimentos
significativos



Mas, e o que
vem
depois?



É necessário continuar a exploração no polígono do pré-sal, mas é crucial abrir novas bacias de fronteira



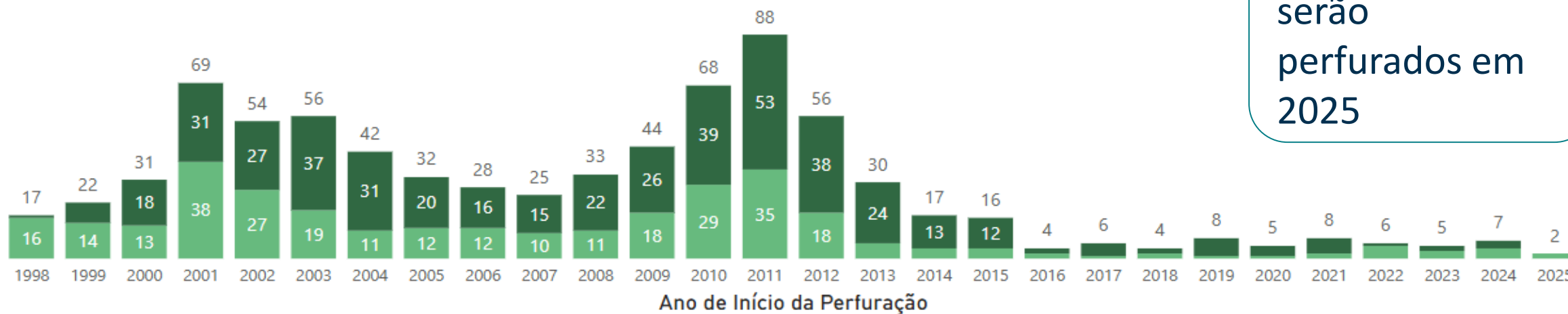
O Brasil precisa de abrir novas fronteiras como a Margem Equatorial e a Bacia de Pelotas para manter a sua produção no futuro...

A Perfuração de Poços Exploratórios no Brasil diminuiu...

Poços Exploratórios Offshore Perfurados



ENVIO ND ● Não ● Sim

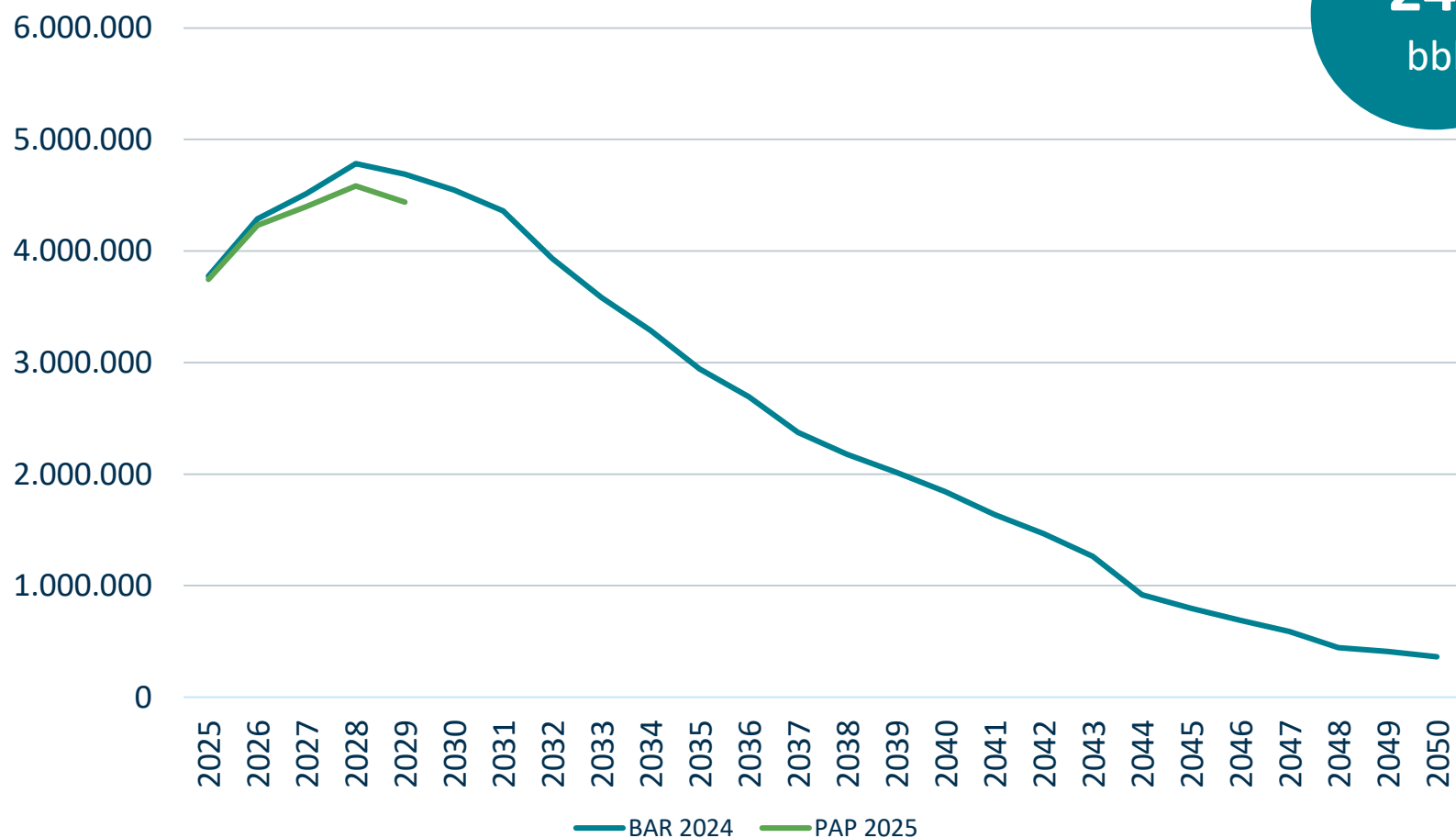


10 poços
serão
perfurados em
2025

A reposição de reservas é mandatória

O Brasil foi muito bem sucedido na reposição de reservas até hoje, mas o desafio daqui para frente é maior (baixa materialidade nas descobertas do pré-sal)
Vamos lembrar que mais 1.2 Bilhão de barris são produzidos anualmente

Previsão Anualizada das Reservas 2P de Petróleo (bpd)



24^B
bbl

Se não houver reposição de reservas, em meados de 2030 estaremos importando petróleo.

3º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha

Realização: ANP

Data: 22 de outubro de 2025

Localidades

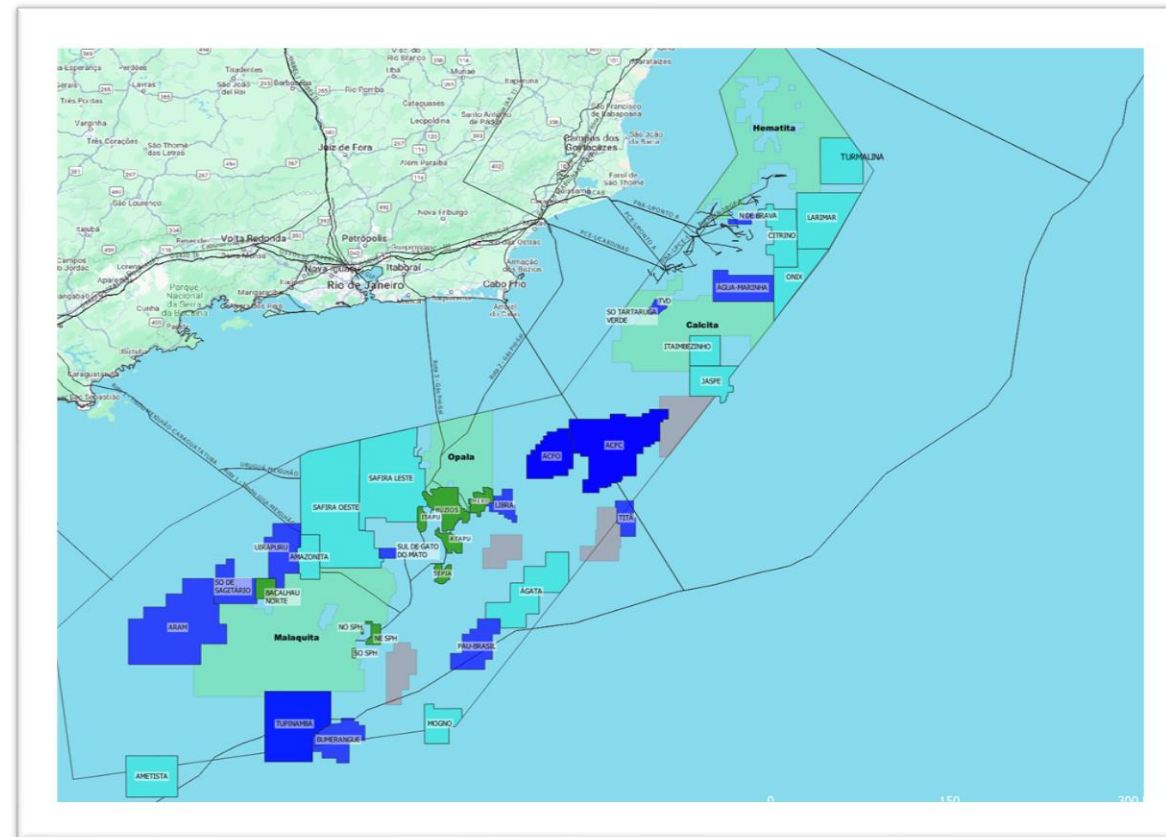
13 blocos exploratórios ofertados

Bacia de Santos - Ágata, Amazonita, Ametista, Esmeralda, Jade, Safira Leste e Safira Oeste

Bacia de Campos - Citrino, Itaimbezinho, Jaspe, Larimar, Ônix e Turmalina

Objetivo

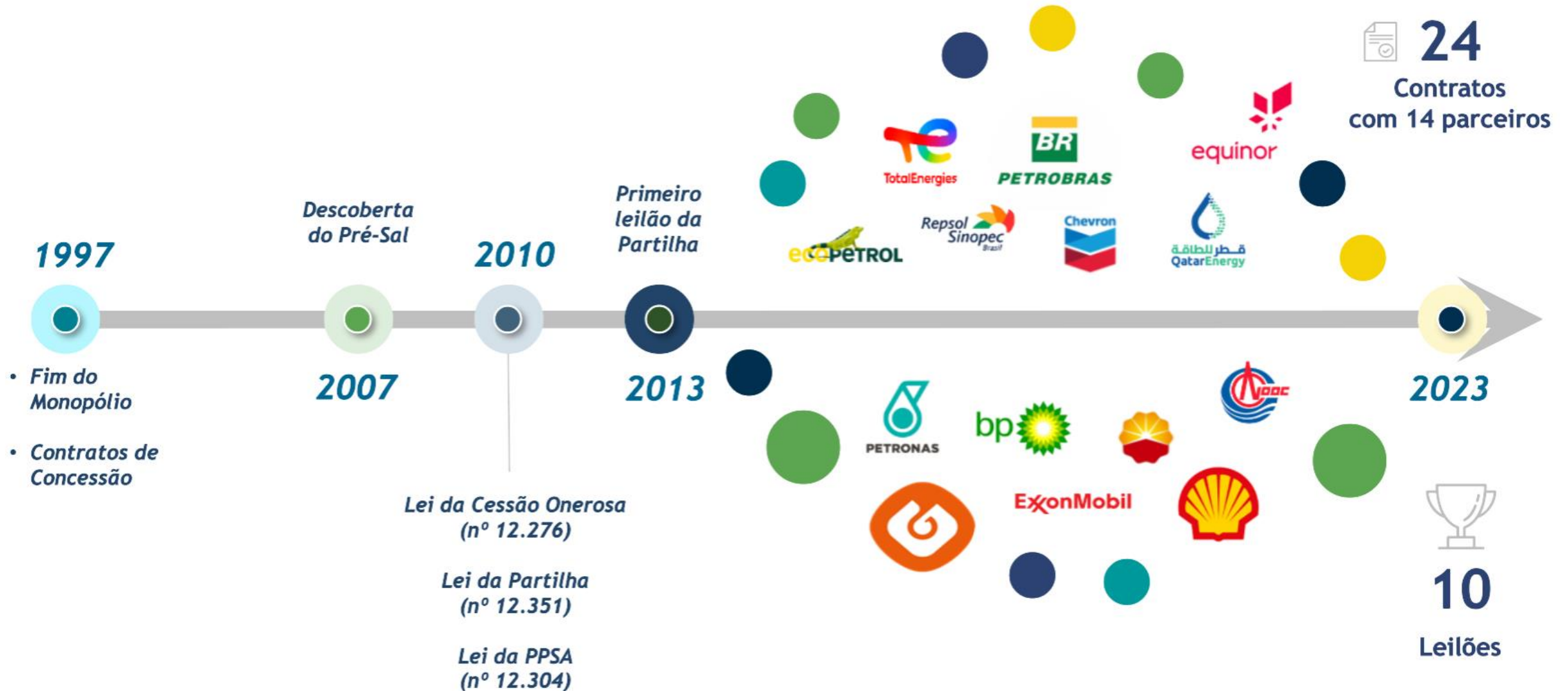
Contratar, sob o **regime de partilha de produção**, as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em blocos localizados no polígono do pré-sal e de áreas estratégicas, assim determinados pelo CNPE.



PPSA

Os Contratos de Partilha

Histórico do regime de partilha



O regime de partilha foi estabelecido em 2010











A PPSA é responsável pela gestão dos contratos, negociação dos AIPs dentro do polígono e pela comercialização do O&G da União



Projeto típico de petróleo

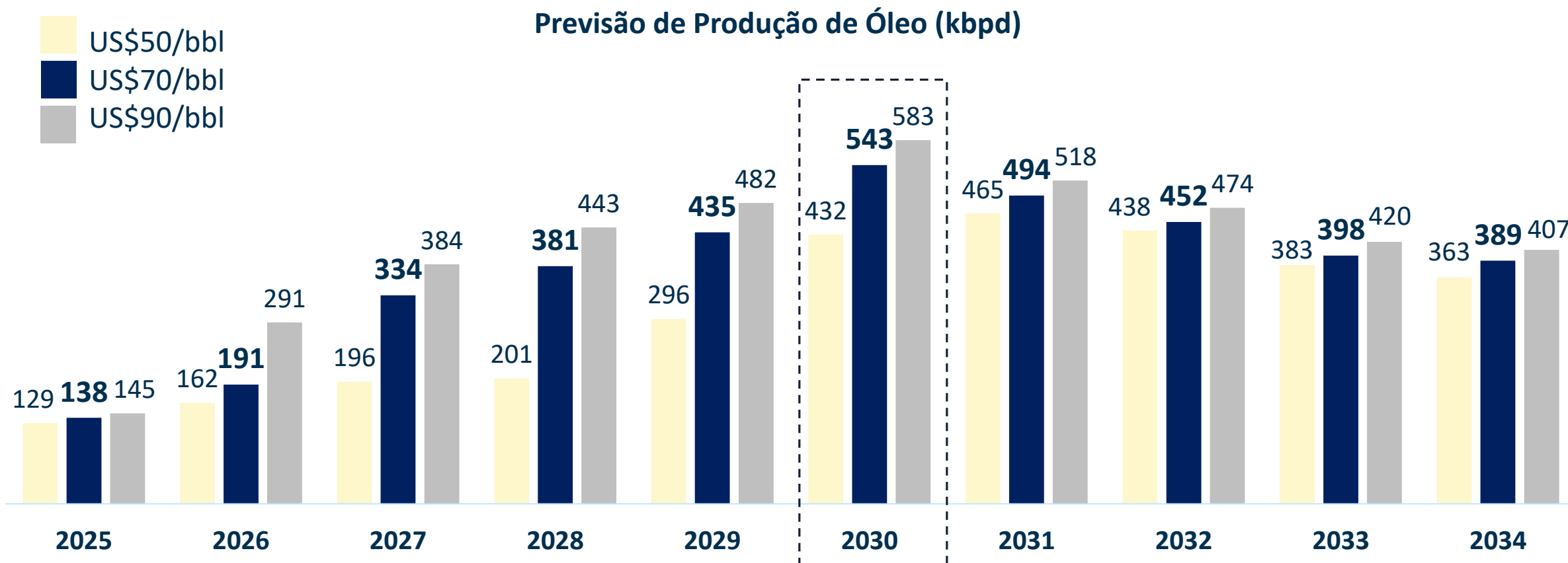


MAIORES PRODUTORES DE ÓLEO - Maio /2025

			K BBL/d				K BBL/d
1°		PETROBRAS	2.215	7°		CNOOC	91
2°		SHELL	400	8°		EQUINOR	80
3°		TOTAL	173	9°		BRAVA	75
4°		PPSA	128	10°		CNPC	66
5°		GALP	100	11°		PETRONAS	48
6°		PRIO	98	12°		REPSOL	40

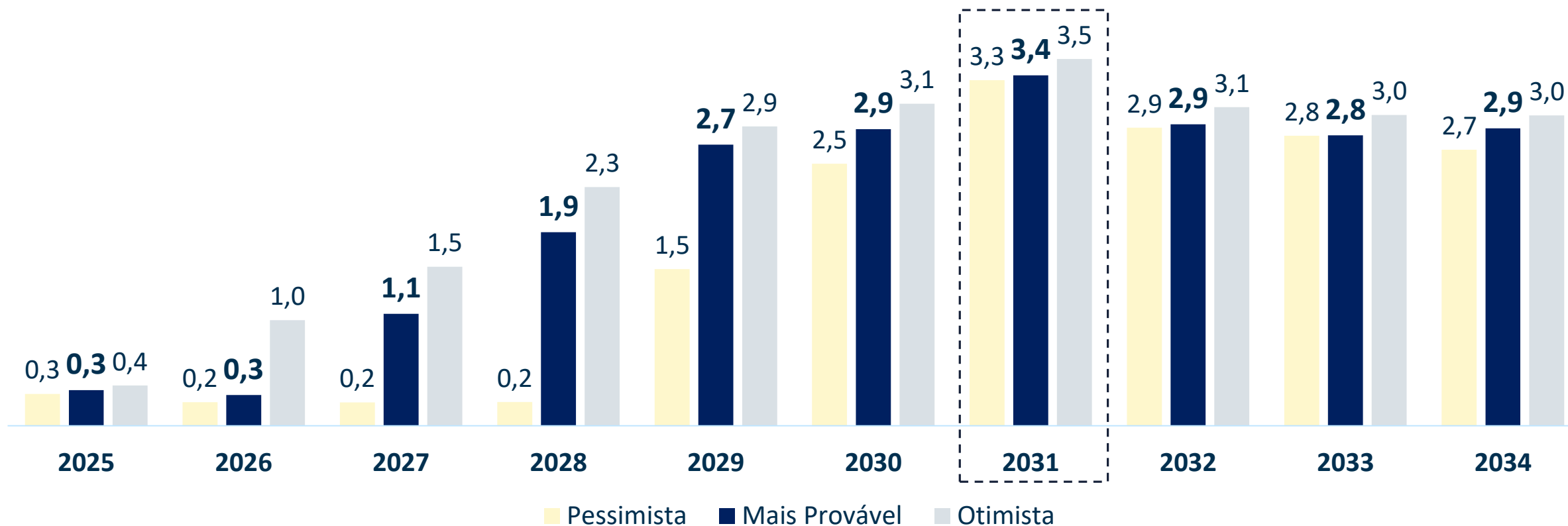
Fonte: ANP

A produção da União no pré-sal vai quintuplicar...



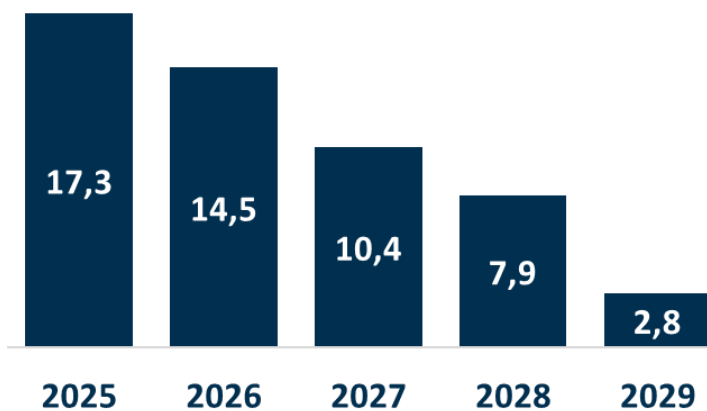
A produção de GÁS da União também vai aumentar significativamente

Estimativa de Gás Lucro da União (milhões m³/dia) – 9 CPPs Comerciais e AIPs



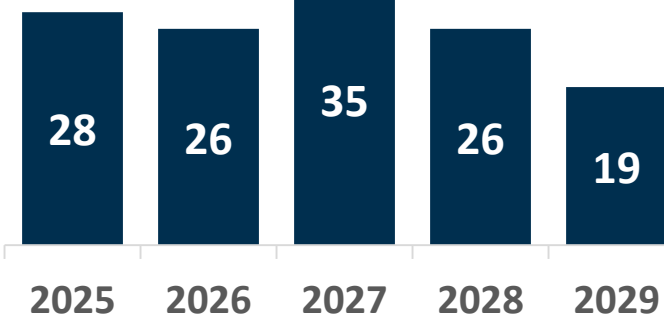
Expectativa de investimentos nos contratos de partilha

Investimentos nos campos que tenham regime partilha de produção



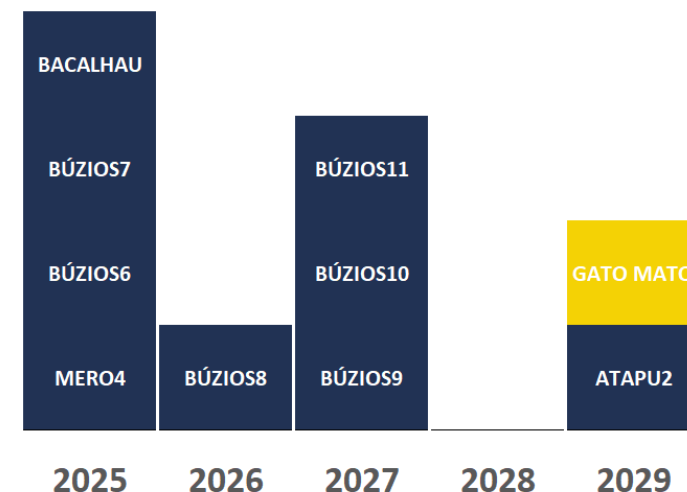
O investimento projetado é de **U\$ 53 bilhões** de 2025 a 2029

Previsão de perfuração de poços D&P



134 poços de 2025 a 2029

FPSOs



10 FPSOs de 2025 a 2029

Os desafios da segurança energética

Como a Governança do Pré-Sal Contribui para a Segurança Energética

**SUPRIMENTO
CONTÍNUO DE
ENERGIA**

**APLICAÇÃO DE
RECURSOS EM
ÁREAS
ESTRATÉGICAS**

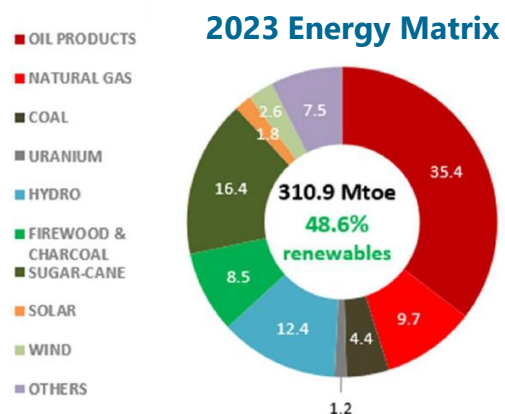
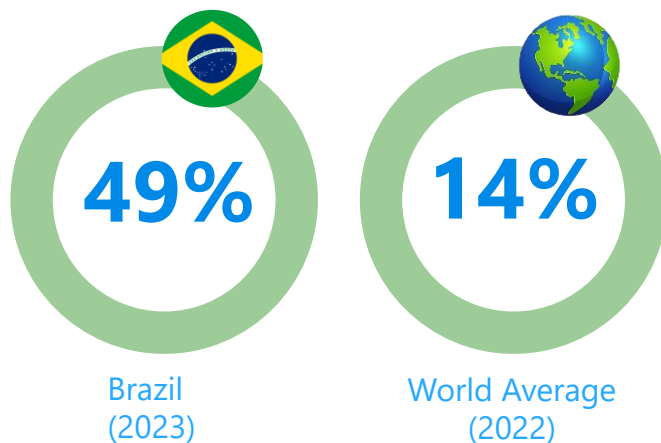
**ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**



GOVERNANÇA EFICAZ
+
SEGURANÇA ENERGÉTICA
=

Garantia de que o pré-sal continue sendo um pilar estratégico para o Brasil.

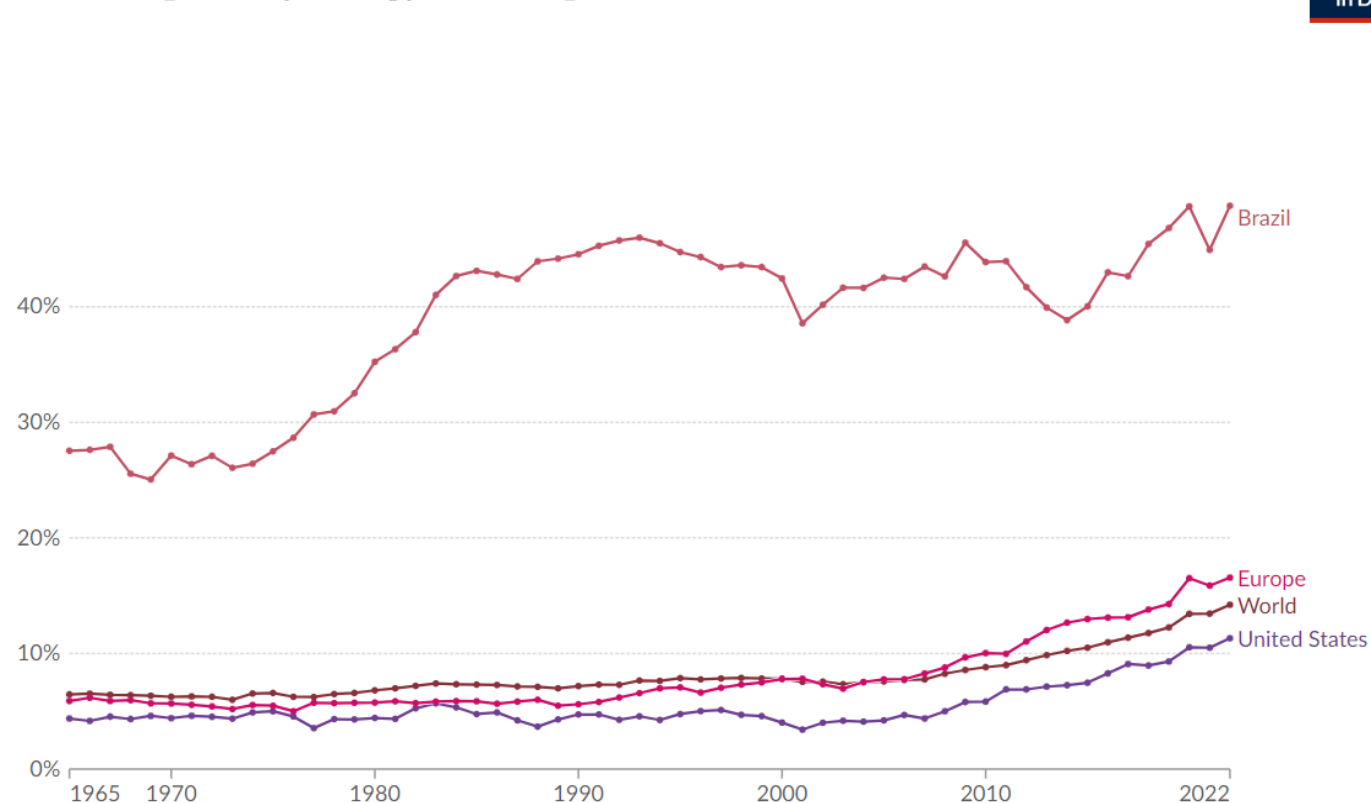
Brasil já é líder na transição energética



Source: MME

Share of primary energy consumption from renewable sources

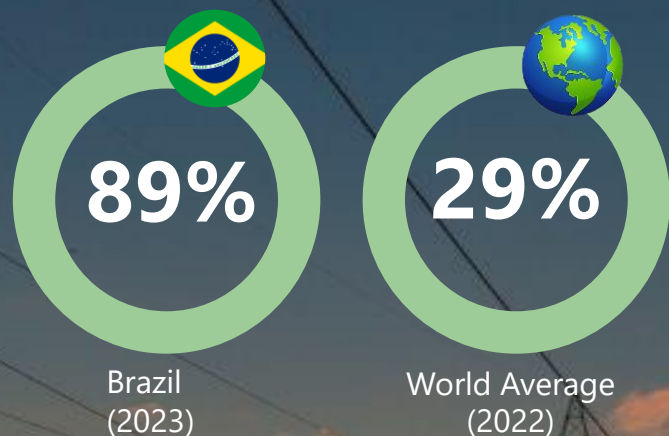
Our World in Data



Data source: Energy Institute - Statistical Review of World Energy (2023)

OurWorldInData.org/energy | CC BY

Brasil já possui uma das matrizes elétricas mais limpas

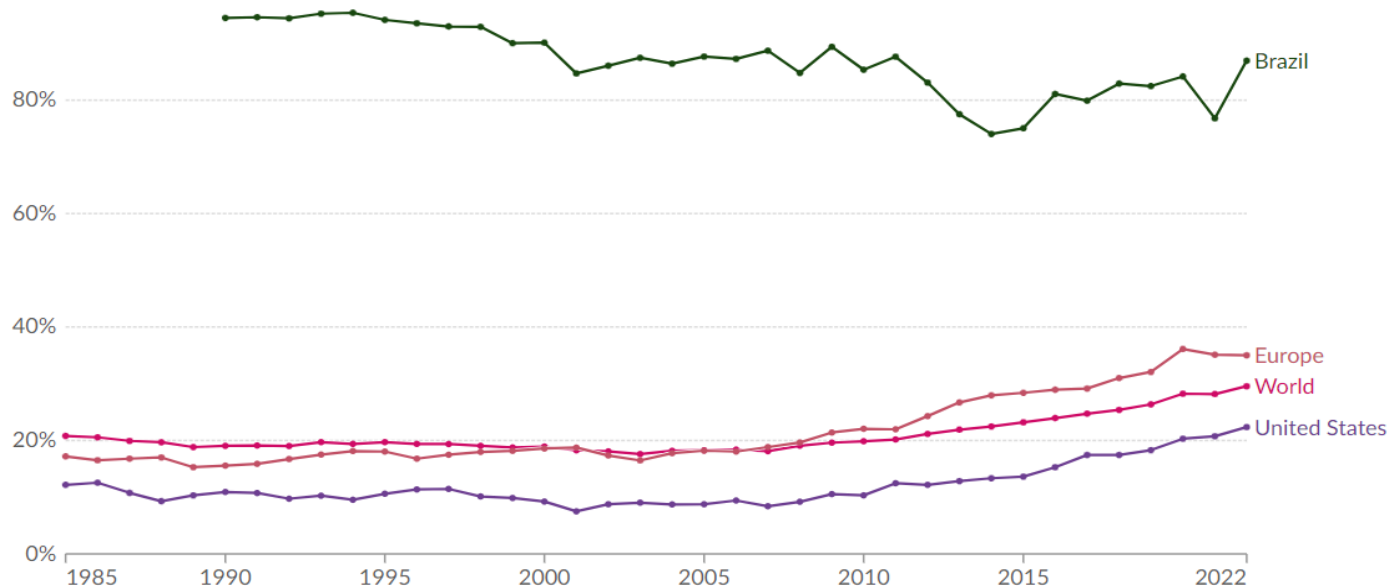


Source: MME

Share of electricity production from renewables

Renewables include electricity production from hydropower, solar, wind, biomass & waste, geothermal, wave, and tidal sources.

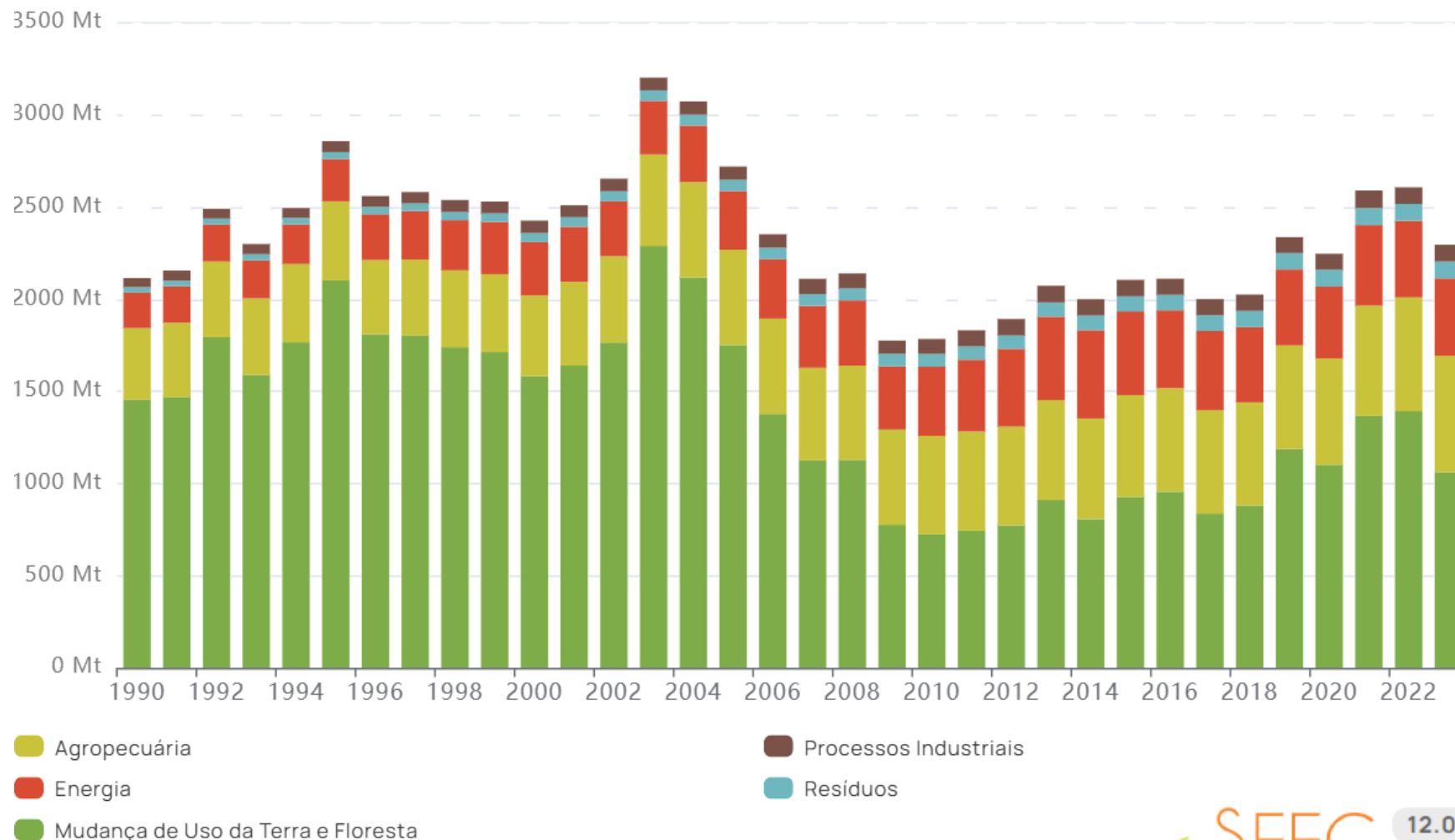
Our World
in Data



Data source: Ember - Yearly Electricity Data (2023); Ember - European Electricity Review (2022); Energy Institute - Statistical Review of World Energy (2023)
OurWorldInData.org/energy | CC BY

Emissões no setor de energia no Brasil são menores que a média mundial

CLIMATEWATCH



2023

Outros
9%

Energia
18%

Agropecuária
27%

Mudança de Uso
da Terra e
Floresta
46%



2021

Outros
10%

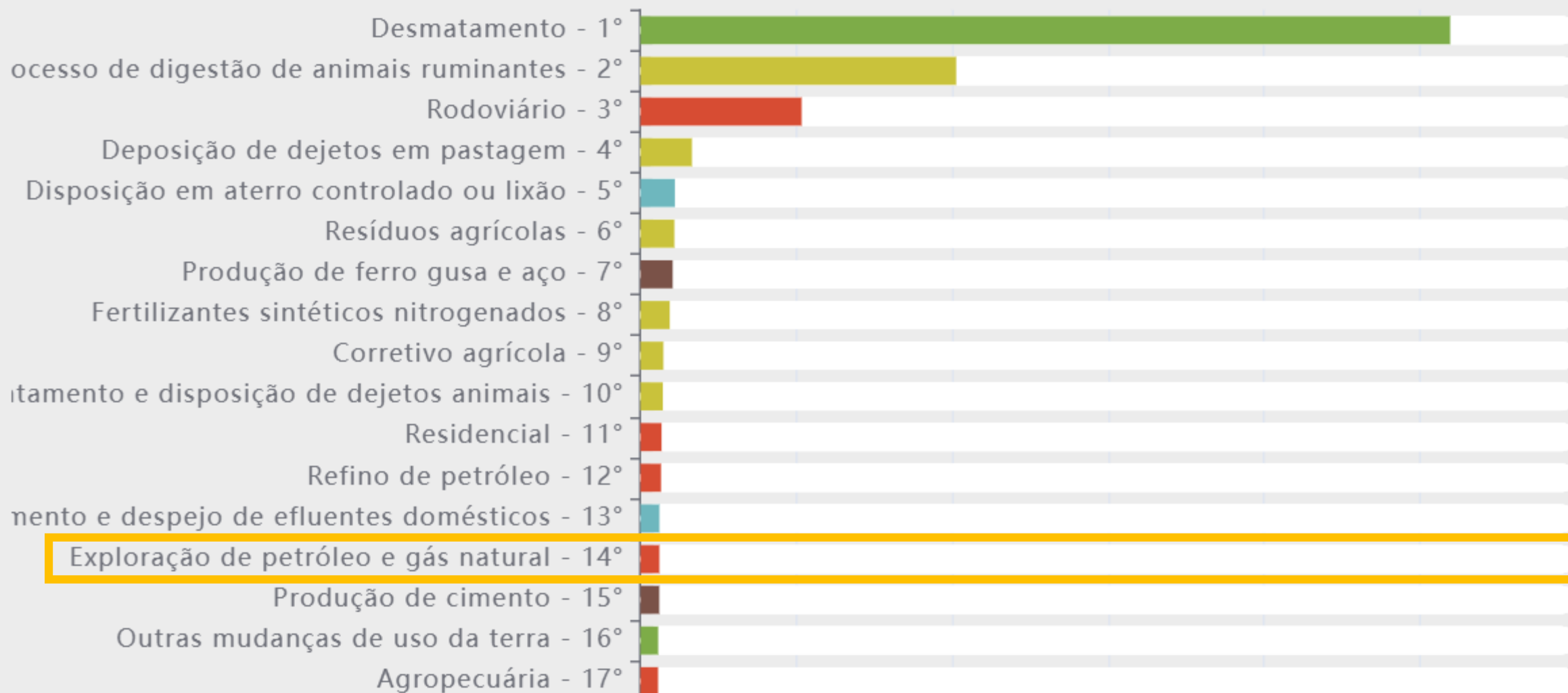
Energia
75%

Agropecuária
12%

Mudança de
Uso da Terra
e Floresta
3%

E&P: 1% das emissões totais e 14º no ranking das subcategorias

Em 2023, 24.3Mt CO₂e foram emitidos no setor de E&P em um total de 2.3Bt de emissões no Brasil



Descarbonização nos ativos offshore

O Brasil segue fazendo seu dever de casa...

Contratos de Partilha



2023

Intensidade média de GEE
[kgCO₂eq/boe]

11,84

Intensidade média de GEE
[kgCO₂eq/boe]

19,1

2024

Intensidade média de GEE
[kgCO₂eq/boe]

10,98

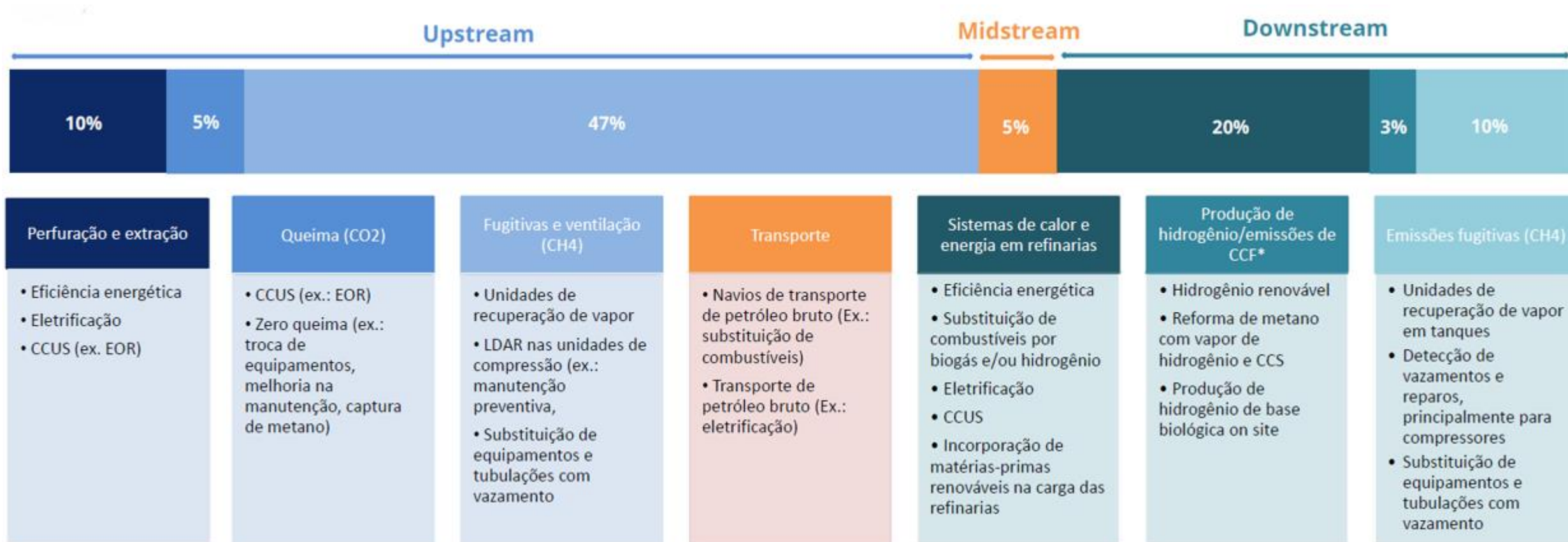
Intensidade média de GEE
[kgCO₂eq/boe]

18

A Petrobras reduziu em **41%** suas emissões absolutas entre 2015 e 2023 (46 milhões de toneladas de GEE).

A intensidade de emissão por barril produzido **caiu mais do que a metade desde 2009**, atingindo 14,2kgCO₂e/boe.

Tecnologias existentes podem reduzir grande parte das emissões do setor de O&G



*BECK, C et. Al. 2020. The future is now: How oil and gas companies can decarbonize. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/industries/oil-and-gas/our-insights/the-future-is-now-how-oil-and-gas-companies-can-decarbonize>. Acesso em 05 mar. 2024

Fonte: International Energy Agency (IEA)

O esquema acima representa uma aproximação para o contexto mundial das emissões por cada segmento da cadeia do setor de O&G. Cada país possui particularidades que devem ser levadas em consideração.

Projetos de descarbonização

POR QUE É IMPORTANTE?

Reduzir as emissões de GEE é uma meta **aplicável a todo e qualquer projeto** do Exploração e Produção. Todavia, saber em que **fase** um projeto de E&P se encontra **é fundamental** para uma **escolha assertiva das medidas de mitigação**.

Os projetos podem ser divididos em **duas categorias**: os ainda em sua fase de planejamento (**greenfield**) e os projetos já em operação (**brownfield**).

PROJETOS GREENFIELD



Permitem **maior liberdade** na escolha das medidas, já que são projetos novos em que a intervenção se dá fase de planejamento



Maior Investimento Inicial e tempo de retorno mais longo, pois o prazo para a entrada em operação será maior

PROJETOS BROWNFIELD



A reutilização da infraestrutura existente pode reduzir os custos e diminuir o prazo para a entrada em operação



Menor flexibilidade na escolha das medidas, limitadas às alternativas que são aplicáveis a uma infraestrutura existente

Considerações finais

A indústria de O&G é fundamental para a **segurança energética** do Brasil

O petróleo do pré-sal possui **menor intensidade de carbono** e será competitivo para o Brasil.



A **reposição de reservas** é essencial para evitar importações no futuro

O Brasil está comprometido com a **descarbonização e a sustentabilidade** no setor de O&G

Obrigada pela atenção.



Leandra Ribeiro de Oliveira e Silva
Assessora de Planejamento Estratégico